



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Código: DSS7111

Disciplina: Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social II

Natureza: Obrigatória

Carga Horária: 72 h/a

Turma: 04309

Fase: 4ª fase

Semestre: 2024.2

Dia/Horário: 6ª feira /8:20 às 11:50

Professora: Laís Duarte Corrêa

Contato: lais.duarte.correa@ufsc.br

Turno: Matutino

Formas de atendimento: Presencial (mediante agendamento prévio), e-mail e mensagens via plataforma Moodle.

1. EMENTA

O processo de renovação do Serviço Social latino-americano e brasileiro. A produção teórico metodológica do Serviço Social do período de renovação e a aproximação ao marxismo. A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira. A construção do projeto ético político profissional.

2. OBJETIVO GERAL

Propiciar reflexão sobre o processo de renovação do Serviço Social e subsidiar os discentes na apreensão dos elementos históricos e teórico-metodológicos que fundamentam a profissão.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Problematizar as condições sócio-históricas da renovação do Serviço Social latino americano e brasileiro;
- Discutir a crise da autocracia burguesa e o processo de redemocratização no Brasil;
- Oferecer elementos para a crítica ao Serviço Social tradicional e caracterizar a aproximação ao marxismo;
- Apresentar e discutir a produção teórica do Serviço Social no período.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O Movimento de Reconceituação do Serviço Social latino-americano e o Movimento de Renovação do Serviço Social brasileiro

- A América Latina e a particularidade brasileira no contexto das décadas de 1940-1960
- O Serviço Social latino-americano e brasileiro nas décadas de 1940-1960
- Ditaduras militares na América Latina e sua particularidade no contexto brasileiro
- A emergência do Movimento de Reconceituação e do Movimento de Renovação do Serviço Social

Referências

Referências Básicas:

AGUIAR, Antonio G. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá. 6ª Ed., São Paulo: Cortez, p. 80-146, 2011.

GOIN, Mariléia. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe: conceituação, condicionantes sócio-históricos e particularidades profissionais. Campinas: Papel Social, p. 87-101 2019.

IAMAMOTO, Marilda V., SANTOS, Cláudia M. (orgs.). A história vista pelo avesso: a reconceituação do serviço social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez: CNPq, 2021. p. 25-48.

KOSSLING, Karin Sant'Anna. As Lutas Antirracistas de Afrodescendentes sob Vigilância do DEOPS/SP. [Dissertação], Curso de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo: Universidade de São Paulo (USP) Departamento de História, p. 73-110, 2007.

MARTINELLI, Maria Lucia. Serviço Social Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez Editora, 1989. P.101-122.

NETTO, José Paulo. Pequena História da Ditadura Brasileira (1964–1985). São Paulo: Cortez, 2014.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 27-150, 2015.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 151-196, 2015.

PADRÓS, Enrique Serra. América Latina: Ditaduras, segurança nacional e terror de Estado. História & Lutas de classes. N. 4. 2017. América Latina Contemporânea.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

Material audiovisual de apoio:

Documentário: Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura. CFESS, setembro, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7IPG63P8CWQ>

Documentário: O Dia que Durou 21 Anos. TAVARES, Camilo, Pequi Filmes, março, 2013. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=4ajnWz4d1P4>

Documentário: Tempos de Resistência. Direção: André Ristum, Sombumbo Filmes. Brasil. Ano: 2005. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Ar6700Cwa2c>

Documentário: Condor. Direção: Roberto Mader, Taba Filmes/ Focus Filmes. Brasil. 2007. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=9aMfxBlx5Hw>

Referências complementares:

MARINI, Ruy Mauro. O Estado de Contrainsurgência. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, V.12, n.3, 2018. Disponível em: 237
<https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/download/20985/19316/36652>

MARINI, Ruy Mauro. Subdesenvolvimento e revolução. 6ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2017, p.73-108.

Unidade II – Movimento de Renovação do Serviço Social brasileiro: a crítica ao Serviço Social tradicional e a aproximação ao marxismo

- A crítica ao Serviço Social tradicional e o Movimento de Renovação da profissão no Brasil;
- Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva modernizadora nos documentos de Araxá e Teresópolis (a influência estrutural e estrutural-funcionalista);
- Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva da reatualização do conservadorismo nos encontros de Sumaré e Alto da Boa Vista (a influência fenomenológica);
- Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva de intenção de ruptura e o método de BH (a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo).

Referências

Referências Básicas:

IAMAMOTO, Marilda. Renovação e conservadorismo no Serviço Social; ensaios críticos. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 19-44.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 197-212, 2015.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 213-247, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 248-313, 2015.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 314-392, 2015.

Referências complementares:

CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. Ética e Projetos Profissionais: os Diferentes Caminhos do Serviço Social no Brasil. Campinas/SP: Papel Social, 2013.

SILVA, Ivone Maria Ferreira da. Questão Social e Serviço Social no Brasil: fundamentos sócio-históricos. 2 ed. Campinas: Papel Social, 2014. p.123-140.

Unidade III – O Movimento de Renovação e a aproximação ao marxismo: repercussões na organização política da categoria e na direção social da profissão

- A aproximação do Serviço Social com o Marxismo: Escola de Belo Horizonte e suas repercussões ao longo da década de 1970;
- Crise da autocracia burguesa e as incidências no Serviço Social brasileiro;
- Organização política da categoria e o Congresso da Virada: uma nova direção social para a profissão;
- O processo de democratização da ABESS e do Conjunto CFAS/CRAS em contexto de redemocratização da sociedade brasileira
- A construção do projeto ético-político profissional do Serviço Social

Referências

Referências Básicas:

ABRAMIDES, Maria B, CABRAL, Maria do Socorro R. 40 anos do “Congresso da Virada”. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 35-55.

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa; CABRAL, Maria do Socorro Reis. A organização política do Serviço Social e o Papel da Ceneas/ANAS na Virada do Serviço Social Brasileiro. In: Conselho Federal de Serviço Social (org.). Conselho Regional de Serviço Social S. Paulo (CRESS 9ª Região), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS); Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO) (co-orgs). Brasília, 2009, p.55-78. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-CongressodaVirada-Site.pdf> (cfess.org.br)

ALMEIDA, Magali da S., ROCHA, Roseli da F., BRANCO, Suelma I de D.. Assistentes Sociais negras na construção “da virada” do Serviço Social brasileiro. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 169-181.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

BATISTONI, Maria Rosângela. O Movimento de Reconceituação no Brasil: O Projeto Profissional da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais (1964-1980). Revista Em Pauta. Rio de Janeiro: UERJ, 2017. (texto disponível no Moodle e no link: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/32745/23545>)

BRAVO, Maria I et al. O protagonismo da ABESS/ABEPSS na virada da formação profissional em Serviço Social. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 56-82.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político do Serviço Social. In: Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. Mota, Ana Elizabete; et al. (orgs). 4ª ed, São Paulo: Cortez, 2009, p.141-151.

NETTO, José P. Pequena História da Ditadura Brasileira (1964-1985). São Paulo: Cortez, 2014. P.185-207.

SANTOS, Joseane S. A “virada” do CFAS ao CFESS e o exercício profissional hoje. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 83-98.

Material audiovisual de apoio:

Palestra Socorro Cabral, Congresso da Virada, 30 anos. (Disponível em: [Palestra de Socorro Cabral. Congresso da Virada, 30 anos. \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=...)).

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Atividades em sala de aula: O conteúdo programático da disciplina será apresentado e desenvolvido presencialmente e com o apoio da Plataforma Moodle para acompanhamento dos conteúdos, cronograma, disponibilização de materiais de apoio didático, envio de avaliações e registro de frequência. As aulas serão expositivas e dialogadas sobre o conteúdo dos textos referenciados, privilegiando momentos específicos de discussão e debate.

Recursos: quadro, pincéis, papel ofício A4, data show, caixa de som, PowerPoint, músicas, poesias, imagens e trechos de documentários e outros vídeos do Youtube e de outras plataformas. Todo o material utilizado será disponibilizado no espaço da disciplina no Moodle.

6. DA LIBERDADE DE ENSINO E DE PENSAMENTO

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, fica proibida a gravação/filmagem das aulas pelos estudantes. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino e aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

7. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação está fundamentado na Resolução 17/CUN/97, art. 69 a 74. A avaliação do desempenho do(a) estudante será realizada sistematicamente ao longo semestre, através de atividades previamente definidas. As avaliações das Unidades I e III acontecerão através da realização de atividades a serem entregues na Plataforma Moodle, bem como da realização de seminários na Unidade II, também com previsão de entrega do material dos grupos pelo Moodle. Soma-se a isso a avaliação da participação ao longo da disciplina. A entrega das tarefas por parte do(a) estudante deverá ocorrer através do espaço da disciplina no Moodle-UFSC, nas datas pré-determinadas, conforme quadro que segue. A apresentação do roteiro das atividades será realizada na aula que antecede a avaliação e as notas disponibilizadas pela professora no mesmo espaço virtual da disciplina até 10 dias depois da entrega. Da mesma forma as orientações dos seminários serão realizadas em até uma semana antes do início do primeiro seminário e a devolução em até 10 dias após a conclusão do último seminário.

Avaliação composta por **3 notas**:

Avaliação	Data de Entrega	Peso
Estudo Dirigido individual- Unidade I	13/09	2
Apresentação Seminários- Unidade II	01/11 e 08/11	2
Síntese dos Seminários– Unidade II (em grupos)	08/11	4
Prova Final- Todo o conteúdo	13/12	2
Prova de Recuperação- Todo o conteúdo	20/12	10

8. FREQUÊNCIA

Conforme a Resolução 17/CUN/97 são necessários 75% de frequência para que a/o estudante pleiteie a aprovação por nota.

A frequência será computada semanalmente pela presença nos encontros, conforme detalhado no cronograma, e registrada no Moodle.

Os encontros, nos dias sinalizados no cronograma, terão início às 8h20min e término às 11h50min, com intervalo de 15 minutos. 1 hora/aula equivale a 50min (hora relógio)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

9. ALTERAÇÕES PROPOSTAS NO PROGRAMA DA DISCIPLINA DO PPC 2013.2 E JUSTIFICATIVA

As referências bibliográficas obrigatórias, previstas no projeto pedagógico do curso, foram substituídas por materiais de conteúdo semelhante que comportam atualização dos debates, mantendo a mesma perspectiva crítica alinhada à direção do Projeto Ético Político Profissional.

10. CRONOGRAMA DAS AULAS

Semana	Data	Conteúdo	Atividades	Referências
1	30/08	-Apresentação da docente e discentes; - Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos do Serviço Social: Síntese introdutória	- Apresentação do Plano de Ensino da Disciplina; -Pactuações coletivas acerca do semestre; -Síntese introdutória acerca dos FHTM do Serviço Social – conceito e apreensão do Serviço Social na contexto brasileiro até a década de 1940; -Orientações atividade da próxima semana.	-Plano de Ensino da Disciplina
2	06/09	- A América Latina e a particularidade brasileira no contexto das décadas de 1940 a 1960	Atividade mediada pela Plataforma Moodle: Construção de síntese individual	MARTINELLI, Maria Lucia. Serviço Social Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez Editora, 1989. P.101-122 Vídeo: Bóris Fausto: A era vargas. Disponível em: História do Brasil por Boris Fausto - A era Vargas (youtube.com)
3	13/09	- A América Latina e a particularidade brasileira no contexto das décadas de 1940 a 1960 - O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das décadas de 1940 a 1960	Aula expositiva e dialogada a partir dos elementos apresentados nas sínteses individuais e debate acerca dos rebatimentos do contexto no Serviço Social	AGUIAR, Antonio G. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá. 6ª Ed., São Paulo: Cortez, p. 80-146, 2011.
4	20/09	- O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das	Aula expositiva e dialogada sobre o início da década de 1960 e a erosão do Serviço Social tradicional na América Latina e no Brasil	NETTO, José P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós 64. 17ª ed. São



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

		décadas de 1940 a 1960		Paulo: Cortez Editora, p. 151-196, 2015
5	27/09	-Ditaduras militares na América Latina e sua particularidade no contexto brasileiro	Aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo dos textos e mediações com o filme	<p>Básica: PADRÓS, Enrique Serra. América Latina: Ditaduras, segurança nacional e terror de Estado. História & Lutas de classes. N. 4. 2017. América Latina Contemporânea.</p> <p>Complementar: MARINI, Ruy Mauro. O Estado de Contrainsurgência. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas, V.12, n.3, 2018.</p> <p>Documentário: Condor. Direção: Roberto Mader, Taba Filmes/ Focus Filmes. Brasil. 2007. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=9aMfxBlx5Hw</p>
6	04/10	-Ditaduras militares na América Latina e sua particularidade no contexto brasileiro	Aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo dos textos e mediação com o documentário	<p>Básica: NETTO, José P. Pequena História da Ditadura Brasileira (1964-1985). São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>Complementar: NETTO, José P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez, 2015. P.- 27-150.</p> <p>KOSSLING, Karin Sant'Anna. As Lutas Antirracistas de Afrodescendentes sob Vigilância do DEOPS/SP. [Dissertação], Curso de</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

				<p>Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo: Universidade de São Paulo (USP) Departamento de História, p. 73-110, 200</p> <p>Documentário: Tempos de resistência. Direção: André Ristum, Sombumbo Filmes. Brasil. Ano: 2005. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=Ar6700Cwa2c</p>
7	11/10	- A emergência do Movimento de Reconceituação e do Movimento de Renovação do Serviço Social	Aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo dos textos	<p>GOIN, Mariléia. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe: conceituação, condicionantes sócio-históricas e particularidades profissionais. Campinas: Papel Social, p. 87-101, 2019</p>
8	18/10	- A emergência do Movimento de Reconceituação e do Movimento de Renovação do Serviço Social	Aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo dos textos	<p>IAMAMOTO, Marilda V.; SANTOS, Cláudia M. (orgs.). A história vista pelo avesso: a reconceituação do serviço social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez: CNPq, 2021. p. 25-48.</p> <p>Documentário: Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura. CFESS, setembro, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7IPG63P8CWQ</p>
9	25/10		SENASS	
10	01/11	- A crítica ao Serviço Social	-Aula expositiva e dialogada sobre o texto básico 1	Básico 1:NETTO, José Paulo. Ditadura e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

		tradicional e o Movimento de Renovação da profissão no Brasil; - Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva modernizadora nos documentos de Araxá e Teresópolis (a influência estrutural e estrutural-funcionalista)	-Seminário Grupo 1	Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 197-212, 2015. Básico 2: NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 213-247, 2015.
11	08/11	- Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva de encontros de Sumaré e do Alto da Boa Vista (a influência fenomenológica) - Construções teórico-metodológicas: a formulação da perspectiva de intenção de ruptura e o método de BH (a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo)	-Seminário Grupos 2 e 3 - Debate coletivo acerca das perspectivas do Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil	NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 248-313, 2015. NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós 64. 17ª ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 314-392, 2015.
12	15/11	Feriado Nacional- Proclamação da República		
13	22/11	-A aproximação do Serviço Social com o Marxismo: escola de Belo Horizonte e suas repercussões ao	-Aula expositiva e dialogada sobre os textos	BATISTONI, Maria Rosângela. O Movimento de Reconceituação no Brasil: O Projeto Profissional da Escola de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

		longo da década de 1970		<p>Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais (1964-1980). Revista Em Pauta. Rio de Janeiro: UERJ, 2017</p> <p>BRAVO, Maria I et al. O protagonismo da ABESS/ABEPSS na virada da formação profissional em Serviço Social. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 56-82</p>
14	29/11	<p>- Crise da autocracia burguesa e as incidências no Serviço Social brasileiro</p> <p>-Organização política da categoria e o Congresso da Virada: uma nova direção social para a profissão</p>	<p>-Aula expositiva e dialogada sobre os textos</p>	<p>ABRAMIDES, Maria B, CABRAL, Maria do Socorro R. 40 anos do “Congresso da Virada”. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 35-55.</p> <p>ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa; CABRAL, Maria do Socorro Reis. A organização política do Serviço Social e o Papel da Ceneas/ANAS na Virada do Serviço Social Brasileiro. In: Conselho Federal de Serviço Social (org). Conselho Regional de Serviço Social S. Paulo (CRESS 9ª Região), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS);</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

				<p>Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO) (co-orgs). Brasília, 2009, p.55-78. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-CongressodaVirada-Site.pdf_Maior.pmd (cfess.org.br)</p> <p>ALMEIDA, Magali da S., ROCHA, Roseli da F., BRANCO, Suelma I de D.. Assistentes Sociais negras na construção “da virada” do Serviço Social brasileiro. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 169-181.</p>
15	06/12	<p>- O processo de democratização da ABESS e do Conjunto CFAS/CRAS emm contexto de redemocratização da sociedade brasileira</p> <p>- A construção do Projeto Ético-Político profissional do Serviço Social</p>	<p>-Aula expositiva e dialogada sobre os textos</p> <p>-Revisão Final e Avaliação da Disciplina</p>	<p>BRAVO, Maria I et al. O protagonismo da ABESS/ABEPSS na virada da formação profissional em Serviço Social. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje: reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 56-82</p> <p>SANTO, Joseane S. A “virada” do CFAS ao CFESS e o exercício profissional hoje. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e (org.). Congresso da Virada e o serviço social hoje:</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social
Coordenadoria de Curso de Graduação em Serviço Social

				reação conservadora, novas tensões e resistências. São Paulo: Cortez, 2019. p. 83-98
16	13/12	Prova Final- Unidades I, II e III		
17	20/12	Recuperação		

11. REFERÊNCIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

Básicas:

CBCISS, Teorização do Serviço Social: documentos Araxá, Teresópolis, Sumaré. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1984.

ARAUJO, Maria P.; SILVA, Izabel P da; SANTOS, Desirree dos Reis. Ditadura Militar e Democracia no Brasil: história, imagem e testemunho. Rio de Janeiro: Ed. Ponteio, p. 11-26, 2013.

SOUZA, Maria Luiza de. Desenvolvimento de Comunidade e participação. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014. p. 48-69. [Cap. III: Identidade e processo histórico do DC].

WANDERLEY, Mariangela Belfiore. Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade. São Paulo, Cortez, 1993. p. 155-167.

FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação: ação política e teoria dialética. In: Metodologia e Ideologia do Trabalho Social. 7ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FLORESTAN, Fernandes. Nova República? Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

LOWI. Michael. Ideologias e Ciência Social. 19ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira; YAZBEK, Maria Carmelita. Das Origens à Atualidade da Profissão: a construção da pós-graduação em serviço social no Brasil. In: SILVA e SILVA, M. O.; CARVALHO, D.B.B. (Orgs.), Serviço Social, Pós-graduação e Produção de Conhecimento no Brasil, São Paulo: Cortez Editora, 2005.

SILVA, Tairane R.; SILVA, Gabriel R. Somos todos miscigenados? O Mito da Democracia Racial Imposta no Período da Ditadura Civil-militar no Brasil. Revista Discente do Curso de História da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-RS, v. 1, n. 1, 2016.

SILVA, Maria Ozanira, (Coord). O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7ª ed; São Paulo: Cortez Editora, p. 45-65, 2011. SOUZA, M. L. Questões Teórico-práticas: serviço social. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

YAZBEK, Maria C. O Significado Sócio-histórico da Profissão. In: CFESS; ABEPSS (Orgs.), Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, p. 125-141, 2009.

YAZBEK, Maria C. Fundamentos Históricos e Teóricos-metodológicos do Serviço Social. In: CFESS; ABEPSS (Orgs.), Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, p. 143-164, 2009.